

Avaliação de Transição Climática (CTA)

BRK Ambiental Participações S.A.

22 de janeiro de 2026

Analista principal

Azul Ornelas

Cidade do México

azul.ornelas

@spglobal.com

Cor atual
Com base no mix de atividades



Progresso da transição
Grau de mudança entre as atividades atuais e as esperadas



Cor futura
para um futuro previsível



Resumo da transição climática

A cor futura Verde médio da BRK Ambiental Participações S.A. (BRK) reflete nossa visão de que seus serviços continuarão proporcionando benefícios ambientais significativos para a população brasileira. A empresa gera receita com a prestação de serviços de água e esgoto a uma base de clientes diversificada, sendo que os clientes residenciais representam, em média, 84% da base de clientes em ambos os serviços. Atribuímos Verde médio à maioria de suas atividades devido aos benefícios ambientais associados à melhoria da confiabilidade do abastecimento de água e da qualidade da água, bem como à mitigação dos impactos ambientais pela empresa por meio de diversas iniciativas (veja mais em Ações e Investimentos). Além disso, consideramos que as operações da BRK são de baixa emissão de carbono, com 86,5% de sua eletricidade proveniente de energia renovável e adquirida no mercado livre. Isso é relevante, pois o tratamento de água e esgoto são atividades que consomem muita energia.

O compromisso da BRK em alcançar o acesso universal ao abastecimento de água e aos serviços de coleta e tratamento de esgoto, apresenta claros benefícios ambientais. A lei estabelece metas de cobertura de 99% para água e 90% para esgoto até 2033, níveis significativamente superiores aos atuais. Com foco na universalização, que significa fornecer serviços tratamento de água e esgoto a todos dentro dos municípios onde a BRK opera, exige investimentos significativos na mitigação da perda de água, contribuindo ainda mais para os benefícios ambientais ao reduzir a pressão sobre os recursos de água doce.

A estratégia da BRK foi concebida para garantir a continuidade dos negócios, apoiada por uma estrutura de governança clara e políticas que mantenham a conformidade regulatória. A disponibilidade e a qualidade da água continuam sendo cruciais para as operações da empresa, e consideramos que ela possui salvaguardas operacionais suficientes para gerenciar esses fatores. A BRK enfrenta potenciais riscos climáticos físicos, principalmente secas prolongadas e inundações mais frequentes e intensas. Tais riscos são abordados principalmente por meio de avaliações no nível da empresa, que deverão ser ainda mais reforçadas com o apoio de uma consultoria independente a partir de 2026.



A Climate Transition Assessment (CTA) is our qualitative opinion on the expected alignment of a company's activities with a low carbon climate resilient future once its planned transition changes are realized, considering implementation actions and risks. It is a point-in-time opinion, reflecting the information provided to us at the time the CTA was created and published, and is not surveilled. We assume no obligation to update or supplement the CTA to reflect any facts or circumstances that may come to our attention in the future. A CTA is not a credit rating and does not consider credit quality or factor into our credit ratings. See our [Analytical Approach: Climate Transition Assessment](#) and our [Analytical Approach: Shades of Green](#).

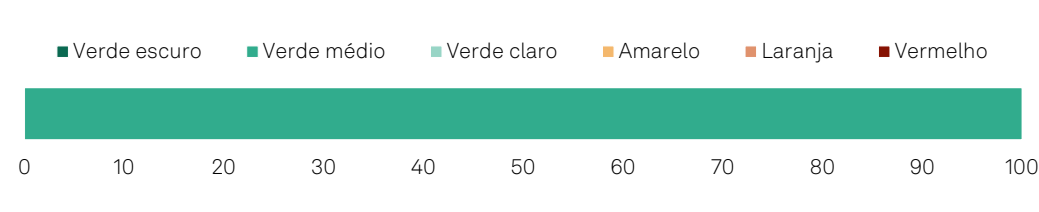
Descrição da Empresa

Local:	Brasil	Sector:	Serviços de utilidade pública de água
--------	--------	---------	---------------------------------------

A BRK, com sede em São Paulo, Brasil, opera como uma prestadora de serviços privada focada no abastecimento de água e na coleta e tratamento de esgoto por meio de concessões e parcerias público-privadas (PPPs). Em 2024, a BRK reportou uma receita total de US\$800,2 milhões. A empresa opera em diversos estados brasileiros, atendendo clientes residenciais, comerciais e industriais por meio de entidades de propósito específico estruturadas para entrega de infraestrutura a longo prazo. As atividades da BRK incluem distribuição de água, tratamento de esgoto e serviços de utilidade pública relacionados, visando atender os requisitos regulatórios e os níveis de serviço contratuais. Todas as suas operações estão localizadas no Brasil, onde presta serviços a municípios por meio de contratos de concessão e acordos de longo prazo, com o desempenho operacional vinculado à continuidade do serviço, à manutenção dos ativos e ao cumprimento das normas ambientais e de saneamento.

Atividade atual

Mix atual das atividades por cor (2024, % da receita total)



Fonte: S&P Global Ratings.

Cor atual
Com base no mix de atividades



Mix da atividade por cor (% do total em 2024)

Cor	Receita	Opex	Capex
Verde escuro	0	11	71

Atividades: Despesas operacionais (opex): Eletricidade renovável. Capex: Expansão dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, projetos de eficiência energética e redução de perdas de água. Os investimentos em operações de água e esgoto são altamente benéficos do ponto de vista ambiental, pois a infraestrutura hídrica melhora a segurança hídrica e a resiliência às mudanças climáticas, e o tratamento de esgoto evita o lançamento de esgoto não tratado no meio ambiente, o que pode ser prejudicial aos ecossistemas aquáticos, além de prevenir a liberação descontrolada de metano durante a decomposição do esgoto. Portanto, diferenciamos as cores de capex e de receita.

Estimativa de receita futura previsível:

Algumas partes da avaliação Verde escuro para despesas operacionais (opex) e investimentos (capex) podem aumentar, como os gastos com redução de perdas de água, melhoria da eficiência e mitigação das emissões de metano. No entanto, a receita associada a esses ativos deve obter uma cor Verde médio, consistente com o desempenho climático e ambiental dos ativos existentes da BRK.

Verde médio	100	84	29
------------------------------------	-----	----	----

Atividades: Receita: Abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, receita de construção de instalações de água e esgoto e fluxos de receita relacionados. Opex: Salários, serviços contratados para instalações de água e esgoto, reparos e manutenção, materiais e suprimentos em geral e outras despesas administrativas. Capex: Expansão e modernização de instalações de tratamento de água e esgoto existentes, licenças, qualidade, saúde, segurança e meio ambiente (QSMA), TI, administração e outras.

Estimativa de receita futura previsível:
Esperamos a continuidade das atividades Verde médio.

Verde claro	0	0	0
------------------------------------	---	---	---

Atividades: Nenhuma.

Estimativa de receita futura previsível:
Não aplicável.

Amarelo	0	5	0
--------------------------------	---	---	---

Atividades: Opex: Compra de combustíveis fósseis e suprimentos para tratamento de água (produtos químicos) para dar suporte às operações de água e esgoto.

Estimativa de receita futura previsível:
Esperamos que a proporção de atividades Amarelo se mantenha e não tenha impacto na receita.

Laranja	0	0	0
--------------------------------	---	---	---

Atividades: Nenhuma.

Estimativa de receita futura previsível:
Não aplicável.

Vermelho	0	0	0
---------------------------------	---	---	---

Atividades: Nenhuma.

Estimativa de receita futura previsível:
Não aplicável.

A partir de 2024, a maioria dos sistemas contábeis normalmente não fornece um detalhamento de receitas e investimentos por impacto ambiental e, portanto, a análise pode não ser diretamente comparável aos demonstrativos anuais. Opex – Despesas operacionais. Capex – Investimentos.
Fonte: S&P Global Ratings.

Fundamentos da cor

Atribuímos Verde médio a 100% da receita da BRK. Para os serviços de tratamento e abastecimento de água, a cor Verde médio deriva dos seus sistemas que melhoram o abastecimento de água à população, cumprem os requisitos regulatórios de qualidade e impactos ambientais, não agravam os riscos hídricos e administrem as emissões operacionais. Enquanto isso, a cor Verde médio atribuída aos serviços de tratamento de águas residuais reflete o benefício ambiental de evitar a poluição dos cursos d'água, bem como as iniciativas de recuperação de recursos em todas as operações.

O Verde médio reflete os benefícios ambientais das operações de abastecimento de água e tratamento de esgoto da BRK. Nossa avaliação considera dois aspectos principais: qualidade e quantidade de água, e acreditamos que a BRK aborda ambos de forma adequada. Além de cumprir as exigências regulatórias de qualidade da água de abastecimento e de esgoto, a BRK implementa ações que potencializam esses benefícios. Por exemplo, a empresa gerencia resíduos e lodo, reaproveitando 61% dos resíduos gerados, resultando em uma quantidade menor de resíduos enviados para aterros sanitários do que seus concorrentes nacionais. Além disso, a BRK apoia a gestão sustentável da quantidade de água por meio de melhorias na eficiência, redução de vazamentos, iniciativas de reúso de água e evitando a captação de água em áreas com alto estresse hídrico. O elevado consumo de eletricidade renovável pela BRK (86,7%) sustenta seus esforços para mitigar as emissões operacionais de gases de efeito de estufa (GEE). Embora consideremos que a entidade implemente algumas iniciativas ambientalmente sustentáveis, como a recuperação de recursos e o reúso da água em áreas com escassez hídrica, a BRK ainda não compensou totalmente os impactos ambientais, não desenvolveu infraestrutura resiliente às mudanças climáticas, nem adotou amplamente sistemas verdes e passivos, o que limita o potencial de receita avaliada como Verde escuro.

Embora os riscos ou benefícios sociais não afetem diretamente uma cor Verde, consideramos que as operações da BRK sustentam as metas de saneamento do Brasil. A expansão da cobertura de abastecimento de água e do tratamento de águas residuais para áreas carentes contribui para o fornecimento de água segura e de qualidade. Da mesma forma, os serviços de tratamento de águas residuais mitigam os riscos de saneamento e os riscos associados à saúde pública.

Atribuímos Verde médio a 84% do opex, Verde escuro a 11% e Amarelo a 5%. O opex da empresa consiste em despesas administrativas, como mão de obra, materiais de consumo, combustíveis e suprimentos químicos, eletricidade e outros custos relacionados à operação. O Verde médio representa as despesas que sustentam a prestação de serviços de água e esgoto. O opex Verde escuro resulta da compra de eletricidade renovável no mercado livre e da eletricidade da rede. Segundo a AIE (Agência Internacional de Energia), em 2024, 80% da geração de eletricidade do Brasil era proveniente de fontes renováveis. Além disso, a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) estima que a matriz energética brasileira em 2024 terá um fator de emissão (limiar) de 59,9 kgCO₂e por MWh gerado. A avaliação Amarelo reflete a compra de combustíveis necessários para a operação e de produtos químicos para o tratamento de água e esgoto. Apesar de apoiar os serviços essenciais da BRK, o uso de tecnologias e produtos químicos derivados de combustíveis fósseis está associado a riscos de transição climática e não está alinhado a um futuro de baixo carbono e resiliente às mudanças climáticas (LCCR – *low-carbon, climate-resilient future*).

Plano de Transição Climática

Cor futura

Atribuímos uma cor futura Verde médio à BRK para um futuro previsível. A empresa está expandindo e aprimorando seus serviços de água e esgoto, buscando ao mesmo tempo reduzir seu impacto ambiental. A maior parte dos gastos atuais destina-se à manutenção e melhoria dos serviços e infraestruturas de água e esgoto existentes. Embora esses investimentos estejam melhorando o perfil ambiental das operações de tratamento de água e esgoto da BRK, não esperamos que sua receita passe a ser avaliada Verde escuro. Isso ocorre porque a empresa está focada em alcançar o acesso universal ao abastecimento de água e aos serviços de coleta e tratamento de esgoto. No entanto, impactos ambientais significativos, incluindo a geração de resíduos e lodo, emissões de metano, possíveis alterações na hidrologia local e impactos nos ecossistemas aquáticos, ainda não foram totalmente mitigados. Além disso, apesar de a empresa identificar riscos climáticos físicos, sua infraestrutura ainda não foi projetada para ser totalmente resiliente aos impactos das mudanças climáticas. Da mesma forma, as oportunidades de incorporar infraestrutura verde e sistemas passivos ainda não foram amplamente adotadas, embora observemos que a empresa tomou iniciativas nessa área, o que consideramos positivo.

Cor atual
Com base no mix de atividades



Progresso da Transição

O progresso da transição Limitado da BRK reflete que as atividades permanecerão, em geral, semelhantes entre seu conjunto de atividades atual e futuro. Não esperamos mudanças substanciais nos benefícios e impactos ambientais decorrentes das operações da BRK nos próximos anos. De forma similar, os sistemas da entidade já são predominantemente eletrificados e utilizam energia renovável. Projetamos que os investimentos focados na redução das taxas de perda de água, na garantia de um fornecimento consistente de energia renovável e na recuperação de recursos a partir de fluxos de resíduos deem ainda mais suporte às operações sustentáveis Verde médio.

Progresso da transição
Grau da mudança entre as atividades atuais e as futuras



Resumo do progresso da transição

Principais metas	→ Ações e investimentos	→ Impacto esperado nas receitas
Emissões líquidas zero de GEE até 2040.	A BRK está investindo em tecnologias eficientes e tratamento sustentável de águas residuais para reduzir o consumo de energia. A empresa garantiu 28,79 MW de capacidade de autogeração renovável a partir de 2025 e já obtém 86,5% de sua energia de fontes renováveis. O país estabeleceu metas intermediárias para reduzir as emissões de GEE em 30% até 2030, tendo como base os anos de	Isso reduzirá ainda mais as emissões operacionais da empresa. No entanto, não projetamos que isso afete a margem de lucro.

	2022, com o apoio de iniciativas de redução em andamento.	
Reduzir as perdas na distribuição de água para no máximo 25% até 2030.	Investimento na modernização e manutenção da rede. Aprimoramento do monitoramento por meio da automatização das análises de distribuição de água. Da mesma forma, implementou um programa para reduzir as perdas de água.	Isso melhorará a resiliência hídrica e o impacto da empresa na quantidade de água. No entanto, não acreditamos que essa ação isolada tenha impacto na variação da receita.

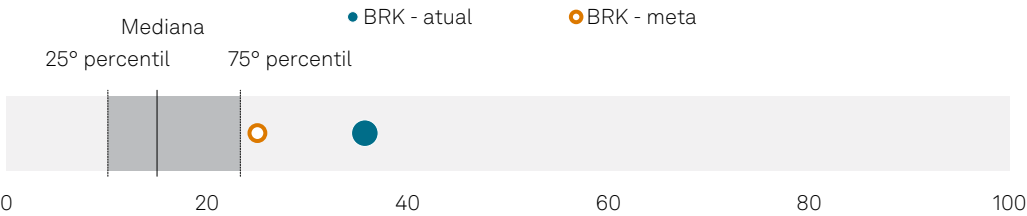
Fonte: S&P Global Ratings.

Métricas e metas

Comparação com os pares

A BRK encontra-se atrás de seus pares globais em termos de taxa de vazamento no sistema de água, o que consideramos um indicador-chave, embora não o único determinante para a avaliação da eficiência energética para concessionárias de serviços públicos de água e esgoto. Optamos pela taxa de vazamento como principal indicador de desempenho para comparação entre pares devido à disponibilidade de dados no banco de dados existente. Uma vez que a perda física por vazamento constitui a principal causa dos elevados níveis de água não renovável, a questão da incomparabilidade é minimizada. Os investimentos contínuos da BRK para reduzir as perdas de água melhoraram seu desempenho, mas as perdas ainda são maiores que as de seus pares globais refletindo o fato de que uma parcela significativa de seus ativos ainda se encontra em estágios iniciais de desenvolvimento e passa por melhorias de eficiência, ao contrário de operações mais maduras. A meta da empresa de reduzir ainda mais o vazamento para um máximo de 25% a deixará mais em linha com outros países. Observamos que a perda média na distribuição de água no Brasil foi de cerca de 40%, segundo o “Estudo de Perdas de Água 2025”, baseado em dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento e Água (SINISA) de 2023, posicionando a BRK ligeiramente acima da média nacional. Vazamentos acima da média podem ser consequência da idade, falha na tubulação ou vazamentos em si. Fatores fora do controle da administração incluem a topografia, o número de zonas de pressão e o isolamento dos ativos de transmissão, afetando a métrica.

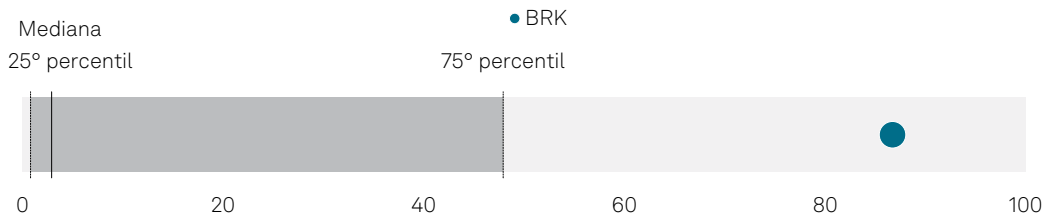
Taxa de vazamento (%)



Dados de 19 de agosto de 2025. Com base em uma amostra de 91 empresas que representam um universo de empresas avaliadas no setor de Serviços Públicos de Água e Serviços Múltiplos na Avaliação de Sustentabilidade Corporativa (CSA – Corporate Sustainability Assessment) no último ano tanto de 2024 ou de 2023. A amostra é geograficamente diversificada, com 34% dos participantes baseados nos EUA, 24% na Europa, 36% na região Ásia-Pacífico e 5% na América Latina e no Caribe. Os dados de 74 empresas não foram divulgados. O valor máximo é a maior quantidade observada em nossos dados de amostra. Fonte: S&P Global Sustainable1, S&P Global Ratings.

O uso de energia renovável pela BRK supera a média de seus pares globais, contribuindo para a atribuição Verde das receitas com água e esgoto. A BRK atingiu sua meta de obter 70% de sua energia de fontes renováveis. Em 2024, a BRK obteve 86,5% de sua energia de fontes renováveis por meio de contratos no mercado livre, pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) e geração distribuída via plantas solares.

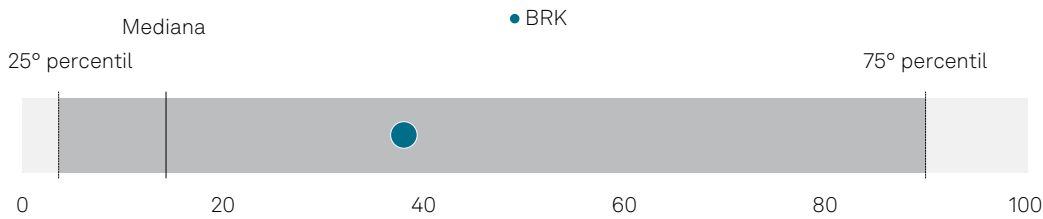
Consumo de energia renovável (%)



Dados de 19 de agosto de 2025. Com base em uma amostra de 91 empresas que representam um universo de empresas avaliadas no setor de Serviços Públicos de Água e Serviços Múltiplos na Avaliação de Sustentabilidade Corporativa (CSA – Corporate Sustainability Assessment) no último ano tanto de 2024 ou de 2023. A amostra é geograficamente diversificada, com 34% dos participantes baseados nos EUA, 24% na Europa, 36% na região Ásia-Pacífico e 5% na América Latina e no Caribe. Dados de 51 empresas não foram divulgados. O valor máximo é a maior quantidade observada em nossos dados de amostra. Fonte: S&P Global Sustainable1, S&P Global Ratings.

A proporção de resíduos enviados para aterros sanitários pela BRK está em linha com a média de seus pares nacionais. Do total de resíduos não perigosos gerados por suas operações, a BRK reaproveitou, em 2024, aproximadamente 61% por meio de iniciativas como a compostagem de lodo para uso agrícola local e a reutilização de areia de estações de tratamento de efluentes na fabricação de blocos cerâmicos. Menos de 1% dos resíduos gerados são reciclados. As práticas de gestão de resíduos seguem a hierarquia definida pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) do Brasil, priorizando a prevenção, seguida pela redução, reutilização, reciclagem, tratamento e destinação final adequada. Em comparação com pares em todo o mundo, a porcentagem de resíduos da BRK enviados para aterros sanitários é superior à média de 14%.

Resíduos destinados a aterros sanitários (% do total de resíduos gerados)



Dados de 19 de agosto de 2025. Com base em uma amostra de 91 empresas que representam um universo de empresas avaliadas no setor de Serviços Públicos de Água e Serviços Múltiplos na Avaliação de Sustentabilidade Corporativa (CSA – Corporate Sustainability Assessment) no último ano tanto de 2024 ou de 2023. A amostra é geograficamente diversificada, com 34% dos participantes baseados nos EUA, 24% na Europa, 36% na região Ásia-Pacífico e 5% na América Latina e no Caribe. Dados de 51 empresas não foram divulgados. O valor máximo é a maior quantidade observada em nossos dados de amostra. Fonte: S&P Global Sustainable1, S&P Global Ratings.

Metas de transição

Atualmente, a BRK opera em mais de 100 municípios por meio de 15 concessões e 6 PPPs, regidas por contratos com diferentes modalidades, métricas de desempenho e metas distintas, e sujeitas à supervisão de 17 agências reguladoras. Este último fator limita a capacidade de

padronizar totalmente as divulgações. Assim, a BRK forneceu métricas de cobertura de água e esgoto para suas cinco maiores concessões, que juntas representam aproximadamente 60% da receita operacional líquida. De acordo com o sistema de saneamento básico do Brasil, os prestadores de serviços públicos de saneamento devem garantir que 99% da população tenha acesso à água potável e 90% à coleta e tratamento de esgoto até 2033, com essas metas estabelecidas pelo poder concedente, e não pelos próprios operadores.

Prazos-alvo

Métricas de transição	Ano de referência (2022)	2024	2030	2033	2040
Cobertura de abastecimento de água (%)	Não aplicável	98	Não aplicável	99	Não aplicável
Cobertura de coleta e tratamento de águas residuais (%)	Não aplicável	65	Não aplicável	90	Não aplicável
Emissões absolutas de escopo 1 e 2 (tCO2e)	416.257	378.794 (Redução de 9%)	291.380 (Redução de 30%)	Não aplicável	Emissão líquida zero
Emissões absolutas de escopo 3 (tCO2e)	Não aplicável	40,071	Não aplicável	Não aplicável	Emissão líquida zero
Perdas na distribuição de água (%)	Não aplicável	35,7	25	Não aplicável	Não aplicável

A cobertura das métricas de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto é uma média simples das cinco concessões mais representativas da BRK, que juntas representam aproximadamente 60% da receita total.
Fonte: Relatórios da empresa e S&P Global Sustainable1.

Ações e investimentos

Detalhamento do capex de 2024 por cor (% do total)



Fonte: S&P Global Ratings.

Os investimentos da BRK na expansão e melhoria de seus sistemas de tratamento de água e esgoto contribuirão para a manutenção de suas atividades de sustentabilidade ambiental avaliadas como Verde médio. A BRK reportou capex de R\$ 882 milhões para o ano fiscal de 2024. Esperamos que a distribuição de cores do capex nos próximos anos seja semelhante à de 2024, enquanto a empresa continua com sua estratégia de expansão e novas conexões.

Atribuímos Verde escuro a 71% do capex da BRK para 2024, visto que esses fundos são destinados à expansão da cobertura de água e esgoto, eficiência energética e controle de vazamentos. A expansão do tratamento de águas residuais contribui para a resiliência do ecossistema, reduzindo a poluição nos cursos de água dos rios nas áreas onde a BRK opera. Aumentar a quantidade de água disponível para os stakeholders, ao mesmo tempo mitigando os impactos ambientais associados, também está em linha com um futuro LCCR. A eficiência energética pode ajudar a reduzir as emissões de Escopo 2 da empresa, diminuindo a demanda de energia. Da mesma forma, os investimentos no controle de vazamentos são cruciais para as empresas de abastecimento de água, pois ajudam a preservar os recursos hídricos finitos, reduzir as perdas operacionais e mitigar os riscos associados à escassez de água e às interrupções no fornecimento.

O restante do capex foi destinado à manutenção das operações de tratamento de água existentes e outras atividades operacionais. Avaliamos este último como Verde médio, uma vez que apoia atividades de tratamento de água e esgoto Verde Médio.

A BRK desenvolveu um portfólio de projetos de mitigação para atingir suas metas climáticas, organizado em torno de quatro pilares: estações de tratamento de esgoto eficientes, tecnologias avançadas para tratamento e recuperação de lodo, queimadores de biogás e autogeração de eletricidade a partir de fontes renováveis. A maior parte das emissões de GEE da BRK é gerada pelo tratamento de águas residuais, visto que os GEE provêm do metano e do óxido nitroso liberados durante os processos biológicos, do manuseio de lodo e da energia utilizada nas operações. A BRK aborda esses fatores implementando estações de tratamento altamente eficientes, tecnologias de gestão de lodo com baixas emissões, queimadores de biogás para controlar emissões fugitivas e geração de energia renovável para reduzir a dependência de combustíveis fósseis. A BRK implementou tecnologias de alta eficiência em suas estações de tratamento, como sistemas aeróbicos que reduzem as emissões de metano e o consumo de energia. Consideramos esses investimentos favoráveis, dada a ênfase da empresa na eficiência operacional.

Mecanismos de implementação

Acreditamos que a entidade possui mecanismos de governança robustos para executar sua estratégia de transição. A BRK é uma subsidiária operacional da Brookfield, que detém uma participação de 70% na BRK. Quatro dos sete membros do conselho de administração da BRK ocupam cargos na Brookfield ou em uma subsidiária da Brookfield. Embora a Diretoria Executiva não possua formação específica em sustentabilidade, vários possuem experiência relevante em financiamento de projetos, gestão de ativos e relações governamentais. O conselho aprova o plano ESG e o plano de negócios da BRK; também possui uma Comissão ESG para deliberar sobre temas importantes. A BRK aplica seu código de conduta para fornecedores, que inclui considerações sobre proteção ambiental. Por fim, a BRK divulga seu impacto climático, incluindo metodologias específicas de contabilização de GEE, em conformidade com a Global Reporting Initiative (GRI).

A BRK possui um plano de capex compatível com os custos de seus projetos de expansão. O plano de transição da BRK consiste, em grande parte, na continuação das atividades habituais, com ênfase na redução das emissões e na resiliência climática. A BRK planeja financiar esses esforços por meio de uma combinação de receitas de tarifas, emissões de dívida nos mercados de títulos brasileiros e internacionais, financiamento bancário e injeções de capital de patrocinadores de projetos.

O plano de transição da BRK pode ser afetado pelos riscos climáticos físicos e por fatores sociais. Segundo o WRI Aqueduct, a maior parte do Brasil enfrenta riscos de seca de baixo a médio, com algumas áreas de risco médio a alto. Com a intensificação das mudanças climáticas, tanto o número de dias secos consecutivos está aumentando quanto o número de dias chuvosos consecutivos está diminuindo. Em conjunto, essas tendências apontam para um padrão geral de seca na maioria das regiões do Brasil, de acordo com o Banco Mundial.

Uma vez que o abastecimento de água representa uma parcela significativa da receita, o aumento dos riscos de seca representa riscos à continuidade dos negócios da BRK.

Acreditamos que esse risco seja, até certo ponto, mitigado pelos esforços da BRK em avaliar os riscos hídricos e implementar iniciativas de mitigação, como planos de escassez e segurança, monitoramento contínuo dos reservatórios e um programa para reduzir as perdas na distribuição. Por fim, consideramos positivo o fato de a BRK engajar com os clientes para reduzir o consumo de água e promover a resiliência hídrica. Em 2022, a empresa encomendou ao BID Invest um estudo comportamental em Limeira (São Paulo) para analisar os padrões de consumo de água e identificar os fatores que incentivam o uso consciente.

Grande parte do Brasil apresenta riscos de qualidade da água de médio a alto. Além disso, as mudanças climáticas estão tornando os padrões hidrológicos mais instáveis, e enchentes mais frequentes ou intensas podem aumentar o risco de transbordamentos de esgoto. Os riscos para a qualidade da água decorrem principalmente da poluição das fontes de água, nomeadamente

do escoamento agrícola. Considerando que a BRK obtém aproximadamente metade (48%) de sua água de fontes superficiais, a deterioração significativa da qualidade da água superficial representa um risco material e pode exigir mais investimentos em tecnologias de tratamento. A BRK mitiga esse risco por meio do monitoramento contínuo da qualidade da água para atender as exigências regulatórias e investiu em infraestrutura crítica para mitigar o risco de enchentes. No entanto, a infraestrutura da BRK ainda não é totalmente resiliente aos impactos das mudanças climáticas.

Embora as considerações sociais não influenciem nossa atribuição de cor a uma atividade, elas podem apoiar ou restringir a capacidade de uma entidade implementar seu plano de transição, particularmente no que diz respeito ao acesso e à acessibilidade financeira. A Lei do Saneamento Básico de 2020 do Brasil estabeleceu metas de cobertura de 99% e 90% para os serviços de água e esgoto, respectivamente, até 2033. Os dados mais recentes indicam uma cobertura de 84% e 56% no Brasil, respectivamente, de acordo com informações divulgadas pela entidade. Os titulares de serviços públicos que não cumprirem a exigência poderão sofrer penalidades e perder o financiamento federal. No Brasil, as autoridades governamentais estabelecem as tarifas de água no início da concessão, as quais são revisadas e ajustadas periodicamente. As tarifas devem equilibrar acessibilidade e sustentabilidade financeira. Embora não consideremos isso um obstáculo imediato à implementação, observamos que esta é uma área relevante a ser acompanhada.

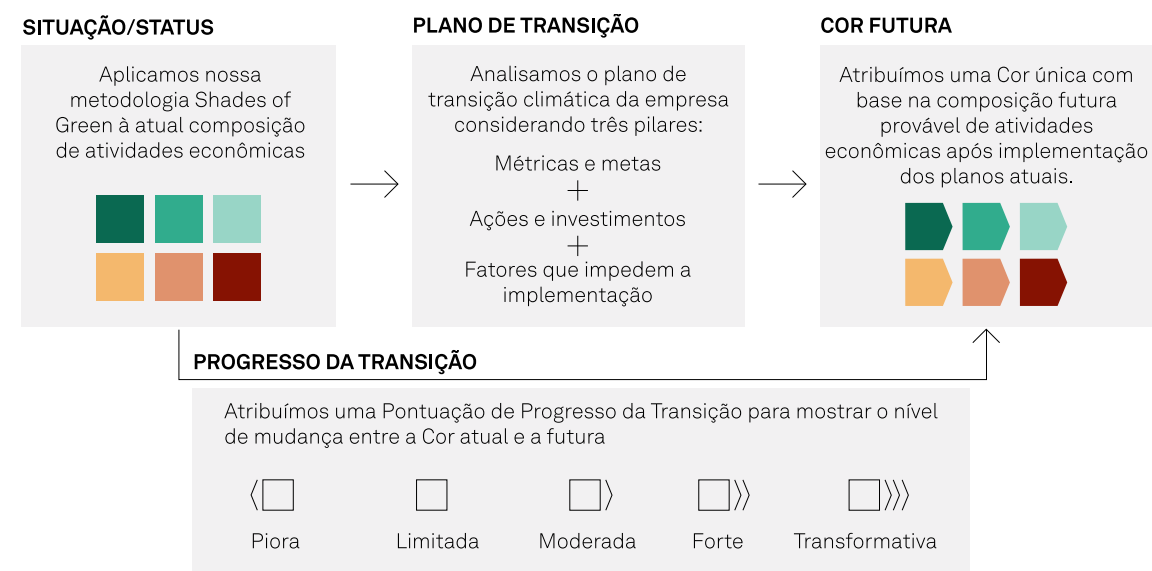
B3 Ações Verdes

A S&P Global Ratings confirma que a BRK cumpre os requisitos para a designação B3 Ações Verdes (BAV) estabelecidos o Ofício Circular B3 sobre Ações Verdes.

Conforme exigência da B3 Ações Verdes, apenas atividades de economia verde e elegíveis para a taxonomia da UE podem ser contabilizadas para os limites de designação. Em 2024, 100% da receita da BRK atendeu a esses requisitos, ultrapassando o limite de 50% de receita. A soma de opex e capex que atende a esses requisitos é de 97%. Isso excede o limite de 50% para investimentos, definido como a soma de capex e opex. Em 2024, a BRK não teve receita proveniente de atividades com combustíveis fósseis, atendendo ao limite de menos de 5% da receita da empresa proveniente dessas fontes.



Atribuição de Cor à Avaliação de Transição Climática



Fonte: S&P Global Ratings
Copyright© 2025 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

S&P Global Ratings' Shades of Green

Avaliações					
Verde escuro	Verde médio	Verde claro	Amarelo	Laranja	Vermelho
Descrição					
Atividades que correspondem à visão de longo prazo para um futuro LCCR¹.	Atividades que representam passos significativos em direção a um futuro LCCR, mas serão necessárias melhorias adicionais para constituírem soluções de longo prazo LCCR.	Atividades que representam etapas de transição de curto prazo que evitam a dependência de carbono (lock-in emissions²), mas não representam soluções LCCR de longo prazo.	Atividades que não têm impacto material na transição para um futuro LCCR, ou atividades que têm alguma inconsistência potencial com a transição para um futuro LCCR, embora mitigadas pelas medidas de transição existentes.	Atividades que atualmente não são consistentes com a transição para um futuro LCCR, que incluem aquelas com um potencial moderado para a dependência de carbono (lock-in emissions²) e risco de stranded assets³.	Atividades que são inconsistentes com, e provavelmente impedem, a transição requerida para atingir um futuro LCCR de longo prazo. Essas atividades têm a maior intensidade de emissões, com o maior potencial para a dependência de carbono (lock-in emissions²) e risco de stranded assets³.
Exemplos de projetos					
Usinas solares	Edifícios com consumo eficiente de energia	Veículos rodoviários híbridos	Serviços de assistência médica	Produção de aço convencional	Novas explorações de petróleo

Nota: Para considerarmos que o uso dos recursos está alinhado aos Princípios para Títulos Sociais (SBP - Social Bond Principles) da Associação Internacional do Mercado de Capitais (ICMA) para um projeto verde, requeremos categorias de projetos diretamente custeados por financiamentos aos quais tenham sido determinadas uma das três cores de verde.

Futuro LCCR: Futuro resiliente ao clima e de baixo carbono. Em nossa visão, um futuro LCCR é aquele alinhado ao Acordo de Paris, em que o aumento da temperatura média global é mantido abaixo de 2 graus Celsius (2°C), com esforços para limitá-lo a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais, ao mesmo tempo que se cria resiliência ao impacto adverso das mudanças climáticas e se alcançam resultados sustentáveis em objetivos ambientais climáticos e não climáticos. Longo prazo e curto prazo – Para fins desta análise, consideramos o longo prazo além de meados do século XXI e o curto prazo como sendo dentro da próxima década. Bloqueio de emissões – Quando uma atividade atrasa ou impede a transição para alternativas de baixo carbono ao perpetuar ativos ou processos (geralmente o uso de combustíveis fósseis e suas correspondentes emissões de gases de efeito estufa) que não estão alinhados ou não conseguem se adaptar a um futuro LCCR. Ativos ociosos – Ativos que sofreram baixas contábeis, desvalorizações ou conversões em passivos inesperadas ou prematuras (conforme definido pela Universidade de Oxford).

Artigos relacionados

- [Abordagem Analítica: Avaliações de Transição Climática](#), 29 de maio de 2025.
- [Perguntas mais frequentes: Nossa abordagem analítica integrada para avaliação de transição climática \(CTA\)](#), 29 de maio de 2025.
- Abordagem Analítica: Avaliações Shades Of Green, 27 de julho de 2023.

Contatos analíticos

Analista principal

Azul Ornelas
Cidade do México
azul.ornelas
@spglobal.com

Contatos analíticos adicionais

Rafael Janequine
São Paulo
rafael.janequine
@spglobal.com

Natalie Wu
São Francisco
natalie.wu
@spglobal.com

A Standard & Poor's Financial Services LLC ou suas afiliadas (coletivamente, S&P) recebem remuneração pelo fornecimento do produto Avaliação de Transição Climática (Produto). A S&P também pode receber uma compensação pela classificação das transações cobertas pelo Produto ou pela classificação do emissor das transações cobertas pelo Produto.

O comprador do Produto pode ser o emissor.

O Produto não é uma classificação de crédito e não considera a qualidade do crédito nem influencia nossas classificações de crédito. O Produto é nossa opinião qualitativa sobre quão consistentes com um futuro resiliente ao clima e de baixo carbono (LCCR – low-carbon climate resilient) esperamos que as atividades econômicas de uma entidade sejam quando as mudanças de transição planejadas forem realizadas. O Produto é uma declaração de opinião e não é uma verificação nem uma certificação. O Produto é uma avaliação pontual que reflete as informações fornecidas a nós no momento em que o Produto foi criado e publicado, e não é monitorado. O Produto não é um relatório de pesquisa e não se destina a ser como tal. As classificações de crédito, opiniões, análises, decisões de reconhecimento de classificação da S&P, quaisquer opiniões refletidas no Produto e o resultado do Produto não são conselhos de investimento, recomendações sobre decisões de crédito, recomendações para comprar, manter ou vender quaisquer títulos ou tomar quaisquer decisões de investimento, uma oferta para comprar ou vender ou a solicitação de uma oferta para comprar ou vender qualquer título, endossos da adequação de qualquer título, endossos da precisão de quaisquer dados ou conclusões fornecidas no Produto ou verificação independente de quaisquer informações utilizadas no processo de classificação de crédito. O Produto e quaisquer apresentações associadas não levam em consideração os objetivos financeiros, a situação financeira, as necessidades ou os meios de nenhum usuário e não devem ser considerados pelos usuários para tomar quaisquer decisões de investimento. O resultado do Produto não substitui o julgamento independente e a experiência do usuário. O resultado do Produto não é aconselhamento financeiro, tributário ou jurídico profissional, e os usuários devem obter aconselhamento profissional independente conforme julgarem necessário.

Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (due diligence) ou de verificação independente de qualquer informação que receba.

Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade do Produto. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pela confiança no uso das informações no Produto, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer informações transmitidas pela Internet, ou pela precisão das informações no Produto. O Produto é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P NÃO FAZEM NENHUMA REPRESENTAÇÃO OU GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, PRECISÃO, RESULTADOS, PONTUALIDADE, INTEGRIDADE, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO COM RELAÇÃO AO PRODUTO, OU À SEGURANÇA DO SITE A PARTIR DO QUAL O PRODUTO É ACESSADO. As Partes S&P não têm responsabilidade de manter ou atualizar o Produto ou de fornecer quaisquer correções, atualizações ou lançamentos relacionados a ele. As Partes S&P não têm responsabilidade pela precisão, pontualidade, confiabilidade, desempenho, disponibilidade contínua, integridade ou atrasos, omissões ou interrupções na entrega do Produto.

Na medida permitida por lei, em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência, perda de dados, custo de materiais substitutos, custo de capital ou reivindicações de terceiros) com relação a qualquer uso do Produto aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Alguns dos Produtos podem ter sido criados com a ajuda de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). Produtos publicados criados ou processados usando IA são compostos, revisados, editados e aprovados pela equipe de S&P.

A S&P mantém uma separação entre atividades comerciais e analíticas. A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

Somente para a RPC: Quaisquer "Opiniões de Segunda Parte" ou "avaliação", incluindo, mas não se limitando a, quaisquer opiniões sobre um emissor ou título em relação aos seus planos de transição climática, perfil, características ou exposição a tais riscos, atribuídas pela S&P Global Ratings: (a) não constituem uma classificação de crédito, classificação, verificação de estrutura de financiamento sustentável, avaliação, certificação ou avaliação conforme exigido por quaisquer leis ou regulamentos relevantes da RPC, e (b) não podem ser incluídas em nenhum memorando de oferta, circular, prospecto, documentos de registro ou qualquer outro documento submetido às autoridades da RPC ou para satisfazer de outra forma quaisquer propósitos regulatórios da RPC; e (c) não se destinam ao uso na RPC para qualquer propósito que não seja permitido pelas leis ou regulamentos relevantes da RPC. Para os fins desta seção, "RPC" refere-se ao continente da República Popular da China, excluindo Hong Kong, Macau e Taiwan.

Somente para a Índia: Quaisquer "Opiniões de Segunda Parte" ou "avaliações", incluindo, mas não se limitando a, quaisquer opiniões sobre um emissor ou título em relação aos seus planos de transição climática, perfil, características ou exposição a tais riscos, atribuídas pela S&P Global Ratings a emissores ou títulos listados no mercado de valores mobiliários indiano, não se destinam a ser e não devem ser consideradas ou usadas por nenhum usuário localizado na Índia.

Copyright© 2026 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.